

28/12/2016 10h37 - Atualizado em 28/12/2016 10h37

Campinas tem menor nº da frota de novos carros desde 2003, diz Denatran

A cidade teve média de 25 novos veículos por dia em dez meses, este ano. Em 2010, número chegou a 120; altas taxas de juros afastam consumidores.

Do G1 Campinas e Região



De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito

(Denatran), **Campinas** (SP) teve em 2016 a menor média de veículos novos nas ruas, por dia, desde 2003. Entre janeiro e outubro, 25 veículos novos começaram a circular diariamente na cidade. Atualmente a frota total é de 866.018 automóveis.

Em 2010, o aumento diário na frota era de 120 carros, a maior quantidade na série histórica do Denatran, resultando em um total de 37.034 veículos novos naquele ano.

Em 2003, quando a contagem começou a ser feita, 39 carros novos passaram a circular por dia na cidade. Os dados são sobre veículos que foram emplacados ou transferidos para Campinas.

O número tem caído nos últimos anos e, com isso, cresce a quantidade de carros antigos nas ruas. No **vídeo** acima, veja exemplos de motoristas que não abrem mão de um carro pelo passar do tempo.

Economia em baixa, juros em alta

Mas, nem todos mantêm um carro antigo por escolha própria. As vendas de carros neste ano caíram 19% em todo o país.

“Como todo segmento, e a indústria automobilística não é diferente, ela sofreu o aspecto macroeconômico e político que o Brasil vem atravessando nos últimos três anos”, diz o diretor de uma concessionária de veículos de Campinas Renato Negreiros.

A economia em baixa e os juros dos financiamentos em alta têm afastado os consumidores das concessionárias. A dificuldade em conseguir crédito para novas compras está fazendo com que muitas pessoas prefiram optar por um consórcio na hora de pegar um carro novo.

Neste tipo de negociação, não é necessário ter o crédito aprovado na hora de realizar uma compra. Como para conseguir um financiamento é necessário estar sem dívidas no nome, essa tem sido uma das opções mais escolhidas.

“Você hoje é um CPF. Se você mantém aquele número limpo, você tem crédito. Se não tem ele limpo, você não tem crédito. Então, eu preservo muito isso”, diz o empresário Paulo César de Paula.



Consumidores têm optado por consórcios na hora de comprar um veículo (Foto: Reprodução EPTV)

Segundo o economista de Campinas Mário Guerreiro, o país deve voltar a crescer no próximo ano.

"A tendência para 2017 é, gradativamente, os juros reduzirem de uma maneira lenta. A economia vai voltar a crescer (...) a inflação também vai caindo, até haver um ponto de equilíbrio novo", explica.

“

Você hoje é um CPF. Se você mantém aquele número limpo, você tem crédito. Se não tem ele limpo, você não tem crédito. Então, eu preservo muito isso"

— Paulo César de Paula, empresário